



Resolução de Problemas: a suplementação de vitaminas no ensino-aprendizagem de Química Analítica Qualitativa

Marisa Longo* (PG), Carla Sirtori (PQ), Camila Greff Passos (PQ)

nina.longoo@gmail.com

Palavras-Chave: Análise instrumental; Farmácia; Ensino de Química.

Área Temática: Ensino, Avaliação e Aprendizagem

INTRODUÇÃO

A Metodologia de Resolução de Problemas (RP) é uma abordagem de ensino-aprendizagem na qual os problemas são resolvidos em etapas associadas com a pesquisa científica (LONGO; SIRTORI; PASSOS, 2025). Aliada a isso, tem-se a possibilidade de utilizar várias temáticas de interesse recente e crescente como, por exemplo, da suplementação de vitaminas, que nos últimos anos foi ampliada principalmente por mudanças de estilo de vida das pessoas (ABE-MATSUMOTO; SAMPAIO; BASTOS, 2015). Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar a percepção de estudantes de curso superior sobre o uso da RP na disciplina de Química Analítica Qualitativa Experimental.

METODOLOGIA

Este trabalho, parte de um estudo em nível de doutoramento, realizado em uma Universidade Federal do Sul do Brasil, com 13 estudantes do curso de Farmácia da componente curricular de Química Analítica Qualitativa Experimental. Para isso, foram elaborados três problemas sobre o uso da suplementação de vitaminas em que os estudantes deveriam propor como eles fariam a identificação dos metais presentes em suplementos vitamínicos comerciais em diferentes apresentações via análise sistemática de cátions clássica, além de argumentar sobre legislação, riscos e vantagens do uso para a faixa etária selecionada (crianças, adultos e idosos). Os dados foram produzidos por meio de questionário forms para conhecer as percepções dos estudantes, como a relação entre conteúdos da Química Analítica com a futura profissão, e o uso da RP para entendimento de conceitos sobre a abertura de amostras e identificação via análise sistemática clássica

RESULTADOS

Por meio da análise do questionário verificou-se que sete estudantes afirmam ter conseguido perceber a relação existente entre Química Analítica com sua futura profissão. Além disso, estes estudantes comentaram que com o uso da RP obtiveram entendimento ampliado dos conteúdos de abertura de amostras, quando a identificação via análise sistemática clássica é viável (apenas para macrocomponentes) e sobre os riscos e benefícios da suplementação de vitaminas, além de terem que conhecer a legislação brasileira sobre e correlacionarem tais conteúdos com aspectos de atenção farmacêutica.

CONCLUSÕES

O uso da RP aliada à temática de suplementação das vitaminas contribuiu para o envolvimento dos estudantes com a componente curricular (Identificação dos metais presentes em suplementos vitamínicos comerciais) e sua formação profissional.

REFERÊNCIAS

- ABE-MATSUMOTO, L. T.; SAMPAIO, G. R.; BASTOS, D. H. M. Suplementos vitamínicos e/ou minerais: regulamentação, consumo e implicações à saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 7, p. 1371-1380, 2015.
- LONGO, M.; SIRTORI, C.; PASSOS, C. G. Use of the Problem-Solving Methodology in Teaching Instrumental Analytical Chemistry to Non-Chemists: An Experience Report. **Journal of Chemical Education**, v.102, p. 3399 – 3407, 2025.